

CAMPANHA SALARIAL 2014/2015

HARSCO

Empresa não renova Acordo

Trabalhadores pagam o pato

Continua o impasse sobre a renovação do contrato da Harsco com a Aperam. O contrato foi aditado até o dia 31/01. Alguns comentários falam que a empresa teria perdido o contrato para a PH Transportes, que também ganhou a concorrência em João Monlevade. Nada de oficial foi informado. Os trabalhadores, maiores interessados e prejudicados estão sendo tratados com descaso total por parte da Harsco e Aperam. Em reunião de mediação ocorrida dia 16/12/2014 na Superintendência Regional do Trabalho chegou a ser agendada uma reunião para o dia 05/01/2015, mas a empresa cancelou a reunião garantindo a data base até o dia 31/01/2015.

APERAM

MUITA CONVERSA Mas nenhuma proposta

Conforme previsto voltamos a nos reunir com a Aperam na quarta-feira, dia 07. Hoje, o cenário negocial está mais esclarecido. Na CST, os trabalhadores encerraram a negociação com uma proposta de INPC mais R\$1.500,00 de abono. A mesma proposta foi aprovada na Usiminas INPC mais R\$1.500,00 de abono.

Na reunião de quarta-feira foi feito um bom debate. Ao final, quando imaginávamos que teríamos uma proposta a Aperam pediu uma nova reunião para quinta-feira. Na quinta-feira, houve uma simula-

ção de proposta, porém, a empresa não chegou a efetivá-la para que fosse levada a apreciação dos trabalhadores. Novamente, a empresa pediu a suspensão da reunião agendando uma nova rodada para hoje, sexta-feira (09/01), às 14h.

TURNO, RESTAURANTE E RETORNO DE FÉRIAS

Durante as reuniões a Aperam deixou claro que não avança na discussão do Fim da Jornada Fixa, abertura de mais um restaurante e retorno de férias de 95% da remuneração de férias para todos.

O debate tem sido feito sobre o reajuste salarial e seus reflexos e abono.

DIÁLOGO SEM ABRIR MÃO DA MOBILIZAÇÃO

A direção do Metasita não vai fugir do debate. O diálogo sempre será uma boa via da busca de um acordo. Mas, jamais podemos ou vamos abrir mão da força dos trabalhadores. É a mobilização que garante conquistas. Apostamos no diálogo, mas acreditamos mesmo é na luta!

Acorda peão!



CUT não aceita que medidas como ajustes no FAT e na Prev Social sejam adotadas pelo governo sem diálogo com classe trabalhadora

Tendo em vista as medidas anunciadas pelo governo no dia 29/12/2014, com o objetivo de ajustar as despesas do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) e da Previdência Social, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) manifesta a posição contrária ao método utilizado para a tomada de decisão por parte do governo.

A CUT não concorda com as medidas adotadas no âmbito do Seguro Desemprego, tendo em vista que elas penalizam os trabalhadores(a) jovens que estão ingressando no mercado de trabalho e também aqueles empregados nos setores com menor especialização, onde a rotatividade de mão de obra é uma prática recorrente do setor patronal.

A CUT considera que as medidas tomadas penalizam exclusivamente os trabalhadores e não impõem nenhuma regra ou sanção para inibir a rotatividade de mão de obra praticada pelas empresas com o único e exclusivo objetivo de reduzir os salários.

A CUT também manifesta a sua preocupação com as medidas tomadas no âmbito da Previdência Social de forma pontual. Somos os maiores interessados na manutenção do equilíbrio das contas da Previdência, no entanto, esse equilíbrio não pode ser feito a custa dos direitos. Por isso queremos que a discussão seja mais abrangente, que possa inclusive criar uma solução para o Fator Previdenciário que tanto penaliza os trabalhadores, para que esses direitos não sejam comprometidos.

VAMSERVICE

A data base da Vamservice está garantida até o dia 16/01, próxima sexta-feira.

Ontem teve reunião, mas a empresa não apresentou proposta. A Vamservice normalmente aguarda a proposta da Aperam para apresentar a sua. Assim, ficou definida nova reunião na segunda-feira, dia 12, às 15 horas.

GREVE ABC

No ABC, metalúrgicos cruzam os braços na Volkswagen contra demissão de 800

Greve por tempo indeterminado começou desta terça-feira (6). Dispensas foram anunciadas por carta enviada à casa dos trabalhadores. Mercedes-Benz também demitiu 244.

Os metalúrgicos na Volkswagen de São Bernardo do Campo (SP) entraram em greve nesta terça-feira (6) protestando contra as 800 demissões de trabalhadores anunciadas pela montadora.

A paralisação foi decidida em assembleia na porta da fábrica pela manhã e teve a adesão imediata dos sete mil metalúrgicos do primeiro turno.

A decisão abrange os 13 mil trabalhadores dos três turnos na fábrica. A greve é por tempo indeterminado.

Trabalhadores na Mercedes expressam solidariedade a 244 demitidos pela empresa Mercedes Benz

Na véspera do anúncio da Volkswagen, outra montadora de São Bernardo do Campo, a Mercedes-Benz, também confirmou a dispensa de 244 metalúrgicos, o que, de acordo com o Sindicato, fere acordo coletivo assinado entre a entidade e a empresa.

“A demissão destes companheiros descumpra a cláusula do acordo que garante a renovação do lay off até 30 de abril deste ano”, lembrou o coordenador geral do Comitê Sindical dos Trabalhadores na Mercedes, Angelo Maximo de Oliveira Pinho, o Max.

Em assembleia realizada na manhã de segunda-feira (5), 4.000 metalúrgicos manifestaram solidariedade aos demitidos e apoio para que o Sindicato negocie com a empresa a reversão das demissões e o cumprimento do acordo.



EXPEDIENTE

METASITA Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano

SEDE: Av. Mon. Rafael, 155, Timirim/Timóteo/MG - Tel: 3849-9100 / 9101 - SUBSEDE: Fabriciano Tel: 3841-3909 SUBSEDE: Timóteo - Tel: 3847-5690

Site: www.metasita.org.br E-mail:secretaria@metasita.org.br Resp.:Diretoria do METASITA Tiragem: 3500 exemplares

